

Dr. Júlio Soares de Almeida

Pioneiro na Clínica de Olhos em Campinas: 1901

Um minuto de recolhimento espiritual em homenagem postuma aquele que, em vida, silenciosamente e com carinho deu grande parte de sua vida em benefício a esta sua cidade natal.

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de 1960, com a idade de noventa e dois anos, completos, deixava, nesta vida terrena, o convívio carinhoso de seus leais e sinceros amigos e bondosos parentes, enlutando aquele dia por um destino funebre, os corações benfazejos, o — Dr. Júlio Soares de Arruda.

Falecera, naquele dia envolvente em trevas, aquele nobre campineiro que soube honrar a fidalguia de caráter herdado de seus saudosos progenitores, como também soube enobrecer as nobres tradições desta sua cidade — Campinas, com a sua própria vida, dando-a, desinteressadamente, em relevantes trabalhos prestados na sua profissão, na política e em varias instituições e sociedades de natureza tanto beneficentes como literárias nesta cidade que tanto amava, como ainda em outras por onde também trabalhou, sempre, entretanto, sob a mais estrita simplicidade e silenciosa atitude de completo desprendimento.

A simplicidade, a desambição constituíam o seu feito natural, e a modestia o apanágio das atitudes de sua vida!

O Dr. Julio Soares de Arruda, então cognominado por seus conterrâneos ligados por respeitosa afeição de amizade — Dr. Julinho, chegava do além mar a esta sua cidade natal em fins do ano de 1900 ou, com melhor precisão, no início do ano de 1901, após o término do então "XIII Congresso Internacional de Medicina de 1900" realizado em a Capital da França — Paris — Congresso esse de Oftalmologia do renomado mestre e professor da Faculdade de Medicina "Sorbone", Dr. Panas e que teve por bem merecer a honrosa presença do seu ilustre patrono e professor Dr. E. B. Meyrowitz, conforme se verifica em luxuoso Diploma e respectivo pergaminho fotografico, onde se vê os Congressistas Médicos e Professores daquela tradicional Faculdade, documentos esses em poder da família do homenageado.

REGRESSO AO BRASIL

Regressava, assim, naquele ano o jovem oftalmologista e otorrinolaringologista do Velho Continente, onde permanecera, em estudos, por mais de tres anos, trazendo consigo, por bagagem pessoal, diplomas e certificados, autenticados, emitidos por Faculdades de Medicina e por Cur-

sos Especializados, privativos, de professores então de renome internacional na especialidade de oftalmologia e otorrinolaringologia, a saber: da Faculdade de Medicina de Paris, França; da Faculdade de Medicina de Berlim, Alemanha, aqui frequentou diversos cursos de professores-catedráticos dessas especialidades, por mais de ano e meio; da Faculdade de Medicina de Viena, Austria, aqui, também completou o curso do Mestre Dr. Fux, sobre este Mestre, contava o Dr. Julinho, ser um verdadeiro artista na sua especialidade, pois, com uma impecável maestria, executava operações de olhos com qualquer uma de suas mãos, era um exímio bimanu; da Real Universidade de Londres "Faculdade de Medicina" (Inglaterra), recebeu certificado de haver completado curso da especialidade de oftalmologia de professores de alto renome internacional; da Faculdade de Medicina da Suíça, onde em a sua capital frequentou e completou cursos da especialidade de olhos por mais de ano contínuo.

INGRESSO NA SANTA CASA

Nessas condições, possuidor desse rico cabedal de conhecimento profissional, era, em princípio do ano de 1901, o Dr. Júlio Soares de Arruda recebido por esta dádiosa cidade irmanada por delicada afeição de amizade de seus conterrâneos, e, principalmente, acolhido por seu tio-avô o benfeitor campineiro Dr. Bento Quirino dos Santos, que coadjuvado, neste acolhimento carinhoso também por seus tios paternos e padrinhos de batismo os ilustres campineiros Barões de Atibaia, os quais, para realização desse acolhimento familiar, colocaram a disposição o seu solar, mansão então situada em a rua Francisco Glicério esquina com a rua Barreto Leme (sobrado esse já demolido cujo local atualmente se acha um terreno aberto), sempre, naturalmente, com a presença de seus saudosos progenitores os sempre lembrados Júlio Frank de Arruda e sua Exma. Sra. Esposa, reunião essa que culminou com a apresentação ao então jovem médico do convite-intimativo para que se ingressasse, incontinenti, ao Corpo Médico da Santa Casa de Misericórdia de Campinas, a fim de prestar seus serviços profissionais, especializados, pois, com esse enorme recurso de conhecimento médico, não tiveram dúvidas, aqueles Senhores que também pertenciam à Mesa Administrativa dessa benemérita "Casa Santa" em faze-lo incorporado aos já doutor e ilustres médicos desse nosocomio onde sempre se encontraram e encontrarão as suas portas abertas para atender à misericórdia, a caridade, ao alívio as dores humanas, oferecendo, de coração aberto, o lenitivo tão necessário a humanidade sofredora.

Assim sendo, foi no início daquele longicuo ano de 1901, que o dr. Julio Soares de Arruda iniciou a prestação de seus serviços profissionais à probresa e também a todos que o procurassem, sempre, entretanto, em suas especialidades, isto é, no tratamento de olhos e no de garganta,

nariz e ouvidos em um pequeno "gabinete" anexo a uma enfermaria nessa tão querida "Casa Santa" pelos seus conterrâneos.

Decorrido algum tempo, sob orientação da mesa administrativa, foi resolvido para melhor atendimento ao público a formação de um "Trio de Serviço Especializado", organização interna, correspondente, naturalmente, à especialidade de cada um dos seus patronos.

Foi, então, assim constituído: para a CLINICA GERAL, o médico dr. Angelo Simões; para a CLINICA OPERATORIA, o médico dr. Guilherme Bolliger; para a CLINICA DE OLHOS, o médico dr. Julio Soares de Arruda, devendo este, entretanto, exercer em a sua clínica de olhos as duas especialidades, isto é, a oftalmologia e a otorrinolaringologia. Assim o dr. Julio Soares de Arruda trabalhou, profissionalmente, em as duas especialidades na Santa Casa de Misericórdia desde o ano de 1901.

CONSULTORIO MEDICO

Além de trabalhar na Santa Casa de Misericórdia desta sua cidade natal, abriu, naquele mesmo ano, simultaneamente, também o seu consultório médico, o qual, no início, em a residência de seus pais, à rua Barreto Leme, e mais tarde passou para a rua Dr. Quirino número 59, número esse mudado para 89, e, em seguida, para o número 1432, número este que até hoje se mantém, sendo este imóvel, assobradado, então de sua residência na parte superior e na parte térrea o seu consultório profissional, sempre, entretanto, no exercício médico das suas duas especialidades, isto é, no exercício da Oftalmologia e da Otorrinolaringologia.

PIONEIRO

Foi, portanto, o primeiro médico a trabalhar, nesta cidade de Campinas, única e exclusivamente nessas especialidades tanto na sua clínica em a Santa Casa de Misericórdia como em o seu consultório médico, particular.

Foi, nessas condições, o Dr. JULIO SOARES DE ARRUDA o pioneiro da oftalmologia e da otorrinolaringologia nesta sua cidade natal.

Na Santa Casa, como acima ficou dito, trabalhou na sua Clínica de Olhos, digo sua, porque foi essa Clínica por ele fundada, formada, organizada e administrada, onde então exerceu, profissionalmente, as suas duas especialidades durante mais de trinta (30) anos. E, assim, também, em seu consultório médico, particular, onde também exerceu em a especialidade de oftalmologia e a de otorrinolaringologia para mais de quarenta e cinco (45) anos.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campinas, onde abenegadamente e com o

mais sincero amor á esta sua cidade natal, prestou carinhosamente o exercício da sua profissão sendo aí também o dr. Julinho médico particular do Reverendo D. D. José Joaquim Vieira, então conhecido pelos Campineiros por Dom Vieirinha, pois tinha esse Rev. Sacerdote por sua residência uma das casas existentes no vasto terreno desta benemérita Casa Santa, a qual ficava situada na ala confinante á rua Barreto Leme havendo ali um portão que lhe dava saída independente.

RELEVANTES

SERVIÇOS

Foi nessas condições e sob a mais rígida simplicidade e sincera modestia, que o dr. Júlio Soares de Arruda prestou incalculáveis e relevantes serviços á sua mui querida cidade natal e aos seus sempre lembrados conterrâneos.

Ainda, em fins do ano de 1906, voltou á Europa, á capital francesa — Paris —, afim de completar e atualizar seus conhecimentos médico e, principalmente, em relação ás suas Duas especialidades, procurando, assim atender os seus clientes e amigos da melhor e mais atualizada técnica médica. Lembramos, aqui uma particular e mui interessante passagem ocorrido com o dr. Julinho, que estando em Paris, nesta sua segunda vez, pretendendo assistir o Curso de Olhos, completo, de Eminent Professor, catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, foi obrigado a se inscrever e registrar como aluno dessa Faculdade, para poder ter o devido acesso as suas respectivas aulas, e, assim, poder no final de ano e meio, receber o Certificado, autenticado e devidamente assinado pelo referido Mestre, no qual vê-se na parte superior desse diploma o seguinte: "Excellent Classification".

DOAÇÃO

O dr. Júlio Soares de Arruda sempre foi um profissional atualizado, pois, como se constata em seu escritório da sua residência, assinaturas de Revistas Médicas Tratados de mestres franceses e ingleses de edições do ano de 1958, 59 e etc., ano de seu falecimento, mais ou menos.

Por sua morte, deixou em Doação, em suas últimas vontades, toda a sua rica biblioteca médica á Faculdade de Medicina de Campinas, a qual houve por bem a Família entregar ao seu legítimo representante o Dr. An-

tonio Augusto de Almeida, M.D. Diretor da mesma por meio de um grande caminhão.

O POLITICO

Na política, nesta sua cidade natal, sejamos mais comedidos e mais obedientes aos princípios de sua formação, pois, conforme a sua própria Vida, demonstrou sempre abominar e desdenhar a maligna voracidade comercial da publicidade e da falsa glorificação, obrigando-nos, assim que os seus próprios feitos e a sua própria vida política digam insofismavelmente. Notamos apenas o tempo da sua vida dedicada á sua cidade natal, pois, como suplente a vereador, eleito por sufrágio popular, ingressou á Camara Municipal de Campinas em 1911 assumindo a cadeira do então Dr. Ezequiel de Souza Lima, que por falecimento deixava vaga. Assim, desde o ano de 1911 trabalhou o dr. Julino, na política, para a sua cidade. E, em 1937, encontrando-se na Camara, foi, ainda, indicado para Conselheiro Municipal desta cidade de Campinas, por ocasião do golpe do então ditador Dr. Getúlio Vargas.

Na Sociedade, também seremos fiel a sua vontade, anotamos apenas ter sido o Dr. Júlio Soares de Arruda altamente considerado e respeitado. O seu porte de médico era, dominado pela sua natureza simples e mui própria no contacto com os seus Colegas de profissão, como também no seio da Sociedade, onde apresentasse era extremamente marcante, pois sua dedicação extrema, sua presença marcante de verdadeiro "gentilhomme", sua atitude atuante nos contactos com todos que a êle chegasse, seu relacionamento com os que com êle trabalhava tornaram sua pessoa (figura) saudosíssima, em toda parte se presente fizesse. Dominava-o o seu boníssimo coração, pois, para ajudar discretamente e indistintamente aos necessitados, se fazia sócio contribuinte de quasi todas as Instituições e Sociedades beneficentes e em as campanhas para fins caritativas.

Sua fé de ofício acha-se registrado em seus relevantes serviços prestados a Campinas.

A sua excessiva simplicidade e modestia em vez de apagá-lo iluminavam-o, resplandecendo a sua ilustre personalidade.

Na Medicina, progetou-se como figura de pról.

Enfim, na vida, foi o Dr. Julio Soares de Arruda, no dizer dos poetas, foi um elemento humano que, não passou por esta vida em brancas nuvens, mas, sim, deixou gravado no granítico desta Vida, a sua própria Vida.

Instituto Popular
"Lumbero de Campos"
"Tudo Serve"

por favor a
ajudem a be
companha per
fazemos e
rever
da in
e de
ssi

NÃO PEÇA SIMPLEMENTE
«SACOS PARA...»

